

TIAGO BORGES

Administrador, TB Files



Foto: Victor Machado/OJE

"VAMOS MANTER A APOSTA EM MERCADOS INTERNACIONAIS MENOS DESENVOLVIDOS"

A TB Files é especialista em gestão documental, com presença em Portugal, Moçambique, Roménia e Bulgária. A expansão poderá passar por Angola e Brasil, mas "estamos abertos a novas oportunidades", explica o administrador, Tiago Borges

do armazenamento e gestão de arquivos face ao armazenamento interno?

A principal vantagem é a redução de custos, conciliada com o alívio de funções pelos colaboradores da em-

presa, podendo os mesmos concentrar-se no core business das suas empresas assim como na redução de tempo perdido na procura de documentos e a imbatível diferença de custo por metro quadrado de um es-

critório no centro da cidade para um armazém com pé direito elevado na periferia da mesma.

Por outro lado, a partir do momento em que assumimos a responsabilidade de gestão de um determinado

espólio documental, o cliente consegue manter actualizada uma listagem de localização de todos os documentos e registos da sua movimentação. Os documentos estão também mais bem acondicionados e protegidos nas nossas instalações do que nas instalações dos clientes.

Onde e como guardam os documentos que vos são confiados e quais as principais preocupações em termos de segurança dos dados?

Dispomos de centros logísticos no Porto, em Lisboa, Maputo, Bucareste e Sofia convenientemente preparados de forma a minimizar riscos de incêndio, inundação ou intrusão – todos os centros possuem vigilância humana 24 horas/365 dias.

Todos os registos são controlados com códigos de barras e, em parte, identificados com os nomes de clientes.

Apenas o recurso a um software especializado e uma base de dados complexa é possível a gestão logística de todos os documentos.

Paralelamente, cumprimos uma série de normas e protocolos orientados para a gestão profissionalizada e confidencial deste tipo de conteúdos. No âmbito dos servidores de arquivo digital são naturalmente monitorizados permanentemente e alvo de backups constantes. Dispomos ainda de sistemas de redundância de energia e ligações à Internet.

Quando um cliente vos pede um determinado documento, de arquivo morto, quanto tempo levam a entregá-lo?

Qualquer documento gerido por nós está acessível em menos de dez minutos.

Que novos produtos/serviços vão a lançar este ano?

Estamos a investir fortemente no upgrade do arquivo digital. Estamos ainda a analisar com alguns clientes a possibilidade de contratação externa de algumas operações de negócio (BPO) específicas sempre no âmbito de recolha de informação/dados.

Como vê o seu negócio numa perspectiva a cinco anos? Mais ou menos concorrência? Nacional ou estrangeira? Estão previstos processos de consolidação na vossa indústria?

Apesar de ser um forte defensor de que qualquer modelo de negócio deve ser revisto em cada cinco anos, estou convicto de que o sector poderá estar perto da sua maior expansão.

Apesar de me assustar com a persistente conjuntura de pessimismo e constrangimentos de mercado, em que nem o corte de custos é argumento ou solução para empresas insolventes, sinto que o sector público está a despertar para este tipo de soluções.

Nestes casos, assistimos muitas vezes a desperdícios brutais onde a nossa intervenção faz uma diferença muito significativa. Estando a falar de clientes com muita expressão em termos de volume documental, creio que poderá ser o próximo driver de crescimentos elevados.

Não me surpreenderia, por isso, que concorrentes estrangeiros possam tentar entrar no mercado – sempre por aquisição.

É quase impossível que algum player entre com operações de raiz, uma vez que já conquistamos, no mercado português, demasiada credibilidade (com clientes de referência em todos os sectores de actividade) e escala que nos permite estar preparados para qualquer "guerra de preços", inevitável neste tipo de cenários.

Quais as origens da TB Files, o que faz e que produtos/serviços comercializa?

A TB Files opera em Portugal há oito anos, posicionando-se no mercado como um parceiro de gestão documental.

Temos centros logísticos em Lisboa e no Porto e estamos preparados para armazenar documentos de forma segura, confidencial e acessível, maximizando a rapidez de resposta no fornecimento de documentos quando solicitado pelos clientes.

O nosso know-how em digitalização de documentos permite aos clientes agilizar processos internamente, eliminando o recurso ao papel através do arquivo digital.

Somos também especialistas na destruição de documentos, através da nossa participada Katana Portugal, em consultoria arquivística, rotação de backups informáticos e workflow personalizado de acordo com o processo de negócio em questão. A empresa tem sido beneficiada pelo ambiente de crise em que vivemos, apresentando-se aos clientes com uma solução de corte de custos.

Temos parcerias com consultores norte-americanos, com o objectivo de aplicar permanentemente as melhores práticas e ferramentas a nível mundial.

Quem são os clientes típicos da TB Files?

Qualquer empresa, independentemente do sector de actividade ou dimensão, é potencial cliente da TB Files. Trabalhamos com arquivo contabilístico, clínico, contencioso, seguros, bancários, entre outros. Gerimos sensivelmente mais de 350 clientes e temos sob a nossa responsabilidade o equivalente a mais de 1,5 milhões de dossiers convencionais de arquivo.

Como tem crescido a TB Files e que projectos têm em carteira?

A TB Files regista crescimentos orgânicos acima dos 25% anuais.

Nessa conformidade, temos em análise aprofundada a construção de um centro logístico de raiz especificamente concebido para este tipo de prestação de serviços.

Qual a estratégia da vossa empresa?

Vamos continuar a apostar fortemente na qualidade e fiabilidade dos serviços uma vez que um dos maiores drivers de angariação de clientes é mesmo o efeito de "palavra passa palavra".

Além disso vamos manter a aposta em mercados internacionais menos desenvolvidos. Em 2006 internacionalizámo-nos para Maputo, em Moçambique, e, muito recentemente, arancaram as operações em Bucareste, na Roménia, e Sofia, na Bulgária.

Porquê nestas geografias?

O interesse estratégico nestes países deve-se ao facto de a TBFiles ser pioneira na prestação de serviços de gestão documental. Desta forma, cria mercado, o que conduz a elevadas taxas de crescimento.

Promovemos ainda parcerias locais, de forma a não só respeitar todas as regras e culturas próprias de cada país como apresentar-se mais forte comercialmente.

Que outros países estão a ser analisados para uma possível expansão?

Estamos a analisar a hipótese de abrir instalações em Angola e no Brasil, ainda que estejamos sempre abertos a estudar novas oportunidades sempre que nos propõem parcerias estruturadas.

Quais as vantagens do outsourcing